



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS DE PROFESSOR NÍVEL A COM LOTAÇÃO NA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
Edital Nº 30/2018 – SEDUC/SEPLAG, DE 19 DE JULHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE
PROFESSOR
Língua Brasileira de Sinais – Libras

CÓDIGO 08

Duração da Prova: 4 horas
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Nº DA SALA _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Fala proveitosa valoriza o tempo.

ATENÇÃO!

Esta Prova Objetiva é composta de 80 questões assim distribuídas:

- Educação Brasileira: Temas Educacionais e Pedagógicos (8 questões);
- Administração Pública (6 questões);
- Língua Portuguesa (8 questões);
- Leitura e Interpretação de Dados e Indicadores Educacionais (8 questões);
- Conhecimentos Específicos (50 questões).

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 4, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 80 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b. não assinar a folha de respostas;
 - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 14 horas do dia 22 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 29 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **8.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC, de acordo com o inciso IX do subitem **8.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

EDUCAÇÃO BRASILEIRA: TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

01. A escola é uma instituição utilizada pela sociedade para oferecer, aos membros das novas gerações, as experiências de aprendizagem que lhes permitam incorporar-se a essa sociedade ativa e criticamente. A escola assim entendida, determina que a escolarização seja considerada

- A) um direito a ser garantido a todo cidadão.
- B) um projeto social dos mais esclarecidos.
- C) um benefício de governos democráticos.
- D) uma expectativa de muitas famílias.

02. Os estímulos e o ambiente social são importantes no desenvolvimento de determinadas inteligências. Tendo em vista os diferentes tipos de inteligência estudados por Howard Gardner, relacione-os corretamente com o que se diz sobre eles, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. Lógica	() Pessoas que possuem facilidade para conclusões baseadas na razão.
2. Corporal	() Têm a capacidade de se autoconhecerem, tomando atitudes capazes de melhorar a vida com base nestes conhecimentos.
3. Espacial	() Presentes em dançarinos famosos e campeões de ginástica olímpica.
4. Intrapessoal	() Costumam ser ótimos líderes e atuam facilmente em trabalhos em equipe.
5. Interpessoal	() Interpretam e reconhecem fenômenos que envolvem movimentos e posicionamento de objetos.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 4, 5, 2, 1, 3.
- B) 1, 4, 2, 5, 3.
- C) 1, 5, 3, 4, 2.
- D) 3, 4, 5, 1, 2.

03. A teoria crítica de currículo, nos anos de 1980, no Brasil, compreende duas vertentes que caracterizam a produção pedagógica brasileira da época, quais sejam:

- A) Neo-marxismo e Teorias da Reprodução.
- B) Teorias da Reprodução e Marxismo Culturalista.
- C) Educação Popular e Abordagens de Cunho Tecnista.
- D) Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e Educação Popular.

04. O currículo escolar é um dos mecanismos que compõem o caminho que nos torna o que somos. Nesse sentido, atente para as seguintes afirmações:

- I. O currículo escolar é um campo importante da política cultural, porquanto, é um lugar de circulação das narrativas, além de lugar privilegiado dos processos de subjetivação e da socialização dirigida.
- II. O currículo escolar é um instrumento que pode nos contar muitas histórias sobre indivíduos, grupos, sociedades, culturas, tradições, e histórias que relatam como as coisas são ou como deveriam ser.
- III. O currículo e seus componentes constituem um conjunto articulado de saberes, regidos por uma determinada ordem, em que estão em luta diferentes visões de mundo.
- IV. É intenção curricular a concretização de um projeto de indivíduo para um projeto de sociedade, que independe do projeto político-pedagógico da escola.

Está correto o que se afirma em

- A) II, III e IV apenas.
- B) I, III e IV apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) I, II, III e IV.

05. Abramovay, Andrade e Esteves (2007) destacam que o protagonismo juvenil na área educacional tem relação direta com a cidadania, em virtude de

- A) possibilitar o desenvolvimento de atividades que valorizam a participação e escuta dos jovens.
- B) fortalecer atitudes reprodutivas das práticas curriculares.
- C) orientar para o desenvolvimento de competências conceituais.
- D) favorecer os automatismos relacionados com o contexto tecnológico.

06. O Projeto Político Pedagógico (PPP) é o conjunto de concepções pedagógicas que a escola adota, a explicitação da sua função social e a definição de procedimentos didático-metodológicos que serão desenvolvidos no processo educativo de seus alunos. Levando em consideração tal definição, analise as seguintes afirmações:

- I. A dimensão administrativo-financeira não deve ser contemplada no processo de elaboração e execução do PPP.
- II. O PPP deve ser elaborado coletivamente por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, como pais, alunos, professores e demais funcionários da escola.
- III. O planejamento do PPP envolve pensar a organização do trabalho pedagógico da escola como um todo e da sala de aula em particular.
- IV. O PPP de uma escola pode ser implementado por outra escola, desde que ambas façam parte do mesmo contexto territorial e, conseqüentemente, social.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) II e IV.

07. A avaliação institucional consiste em um processo de aperfeiçoamento do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Nessa perspectiva, assinale a opção que corresponde a um princípio básico da avaliação institucional.

- A) Respeito à identidade da escola.
- B) Processo avaliativo construído por agentes externos à escola.
- C) Participação restrita ao corpo docente e núcleo gestor.
- D) Adesão manifestada clara e individualmente pelo Gestor Escolar.

08. O ensino médio integrado é caracterizado pela integração da

- A) educação geral com o ensino em tempo integral.
- B) educação propedêutica com a cultura geral.
- C) cultura geral com a educação tecnológica.
- D) educação geral com a educação profissional.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

09. Em se tratando de Administração Pública, consideram-se providos os cargos efetivos com a(o)

- A) publicação do ato de nomeação.
- B) realização de concurso público.
- C) assinatura do termo de posse.
- D) início do exercício efetivo no cargo.

10. O conjunto de categorias funcionais reunidas segundo a correlação e afinidade existentes entre elas, quanto à natureza do trabalho e/ou o grau de conhecimentos, denomina-se

- A) Grupo Ocupacional.
- B) Referência Funcional.
- C) Carreira Ocupacional.
- D) Classe Funcional.

11. Promoção sem titulação é a passagem do profissional do Grupo MAG de um nível para outro imediatamente superior, dentro da respectiva carreira, obedecidos aos critérios de desempenho e/ou antiguidade e dependerá de

- A) habilitação legal para o ingresso na nova carreira ou classe e comprovada necessidade de mão de obra para suprir carência identificada.
- B) desempenho eficaz de suas atribuições e cumprimento do interstício de trezentos e sessenta e cinco dias.
- C) aprovação em seleção interna realizada através de provas escritas e/ou práticas quando a carreira assim exigir.
- D) aprovação em seleção interna a ser realizada através de provas escritas e habilitação legal para o exercício do cargo/função integrante da classe.

12. A remuneração do professor da educação básica de nível superior, integrante do Grupo MAG do Estado do Ceará, será composta, dentre outros, de

- A) vencimento base.
- B) décimo terceiro salário.
- C) abono pecuniário.
- D) adicional de férias.

13. Por determinação da lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB), incumbe ao Estado do Ceará

- A) oferecer, em caráter suplementar, a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.
- B) prestar assistência técnica e financeira aos municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função supletiva.
- C) autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do sistema de ensino de seus municípios.
- D) elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus municípios.

14. À luz das normas legais, relativas à educação nacional, é correto afirmar que

- A) é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade, no ensino fundamental.
- B) o ensino fundamental obrigatório, com duração de nove anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
- C) a carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais.
- D) o direito à educação infantil será assegurado às crianças até o término do ano letivo em que completarem sete anos de idade.

LÍNGUA PORTUGUESA

A violência em Roraima é contra a imagem no espelho

Os venezuelanos encarnam o pesadelo real de que toda estabilidade é provisória e o pertencimento é sempre precário

Eliane Brum

01 Não se compreende a violência dos brasileiros
02 contra os venezuelanos sem entender o que é
03 estar na fronteira e se saber à beira do mapa,
04 a borda como o precipício que lembra a quem
05 se agarra ao lado de cá que há uma fera
06 rosnando no desconhecido. Com exceção dos
07 povos indígenas, a população não indígena de
08 Roraima é formada por migrantes recentes, a
09 maioria da segunda metade do século XX. E

10 sempre chegando de um outro lugar em que o
11 chão se tornou movediço embaixo dos pés.
12 Muitos não desembarcaram em Roraima
13 diretamente do lugar em que nasceram, mas
14 antes tentaram pertencer a outros pontos do
15 mapa e não puderam se fixar por falta de
16 trabalho ou outras faltas. Quem alcança um
17 estado como Roraima vindo das regiões mais
18 pobres do Brasil — ou das porções mais
19 pobres dos estados ricos — sabe que alcançou
20 uma espécie de território limite. Dali pra
21 frente não há mais para onde andar. Talvez o
22 que um brasileiro de Roraima vislumbre num
23 venezuelano desesperado e sem lugar seja o
24 retrato de si mesmo. Uma velha foto bem
25 conhecida empurrada para o fundo de uma
26 gaveta da qual ninguém quer lembrar, mas
27 que nunca pôde ser totalmente esquecida.
28 Diante dos venezuelanos famintos, doentes e
29 assustados, desejando desesperadamente
30 entrar, a imagem se materializa como um
31 espelho que é preciso destruir. O que
32 destroem no corpo do outro é a imagem de si
33 mesmos cujo retorno não podem aceitar.
34 A angústia de não pertencer rugia dentro da
35 maioria das pessoas que entrevistei em
36 Roraima, em diferentes momentos. Mas isso
37 jamais era admitido. Ao contrário. Como
38 costuma acontecer neste tipo de fenômeno,
39 ela se expressava como uma identidade feroz,
40 a de ser o único cidadão legítimo, o único com
41 o direito de estar ali, o único que trabalha e
42 quer progredir. Isso se manifestava em três
43 comportamentos clássicos: a hostilidade
44 contra estrangeiros de outra língua,
45 especialmente americanos, a desconfiança
46 com relação a brasileiros não migrantes, o
47 desejo de apagar as populações nativas,
48 ainda que pela assimilação ou pela supressão
49 de direitos. (...)
50 A identidade roraimense é fomentada na
51 população por velhas e novas elites locais a
52 partir da ideia de que o Brasil é contra eles
53 (ou os ignora ou só aparece para se meter
54 onde não devia, como na atual disputa pelo
55 fechamento da fronteira com a Venezuela), os
56 "gringos" querem tomar a Amazônia de seus
57 legítimos donos e os indígenas impedem o
58 progresso do estado e também de cada
59 indivíduo que ali chegou com o sonho de fazer
60 história, fortuna e, principalmente casa —
61 lugar de pertencimento para quem tanto
62 peregrinou pelo mapa do Brasil até finalmente
63 alcançar a sua borda. Essa é sempre a
64 condição de fronteira entre aqueles que as
65 disputam. (...) A fronteira é um espaço de
66 sobreviventes, que já conheceram o pior de
67 vários mundos, sofreram estigmas,
68 preconceitos e indignidades, e estão lutando
69 por um lugar e sabem muito bem o porquê.
70 (...)
71 A imagem dos venezuelanos entrando e
72 entrando, desesperados, miseráveis e
73 famintos, é a imagem que um migrante mais

74 teme para si mesmo. É também a prova de
75 que a estabilidade é sempre provisória, de
76 que é possível perder tudo mais uma vez. É a
77 evidência viva, encarnada, de que não há
78 lugar seguro, de que o pertencimento é
79 sempre precário. De que do outro lado da
80 borda, o abismo espreita com olhos injetados
81 de sangue. Quem viveu escorregando de
82 todos os mapas sente a dor dessa experiência
83 no corpo.

Fonte:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/27/opinion.html>
Acesso em 06/09/2018. Adaptação.

15. O elemento que motivou a temática do texto é

- A) a formação da população em Roraima.
- B) a identidade roraimense.
- C) a angústia dos roraimenses pelo não pertencimento.
- D) o êxodo venezuelano.

16. Considerando a tipologia do texto, é correto afirmar que ele é predominantemente

- A) narrativo, já que faz o uso dos tempos verbais pretéritos, com remissão a uma progressão temporal, priorizando a informação do 'antes', do 'durante' e do 'depois'.
- B) expositivo, uma vez que privilegia o uso de expressões que denotam sequência temporal dos fatos, a localização dos agentes nos cenários referidos e a referência a seres concretos.
- C) dissertativo, pois são frequentes os argumentos em favor de uma posição, com verbos, em geral no presente do indicativo.
- D) injuntivo, pois os elementos de referência apresentam-se sem remissão a uma progressão temporal.

17. Assinale a opção em que a palavra "mapa" está empregada em um sentido metafórico e abstrato mais saliente.

- A) "...lugar de pertencimento para quem tanto peregrinou pelo mapa do Brasil até finalmente alcançar a sua borda." (linhas 61-63)
- B) "Quem viveu escorregando de todos os mapas sente a dor dessa experiência no corpo." (linhas 81-83)
- C) "... sem entender o que é estar na fronteira e se saber à beira do mapa, a borda..." (linhas 02-04)
- D) "... mas antes tentaram pertencer a outros pontos do mapa e não puderam se fixar por falta de trabalho ou outras faltas." (linhas 13-16)

18. Analise as seguintes orações:

- I. "...a população não indígena de Roraima é formada por migrantes recentes..." (linhas 07-08)
- II. "... mas antes tentaram pertencer a outros pontos do mapa..." (linhas 13-15)
- III. "Talvez o que um brasileiro de Roraima vislumbre num venezuelano desesperado e sem lugar seja o retrato de si mesmo." (linhas 21-24)
- IV. "A angústia de não pertencer rugia dentro da maioria das pessoas que entrevistei em Roraima, em diferentes momentos." (linhas 34-36)
- V. "...o desejo de apagar as populações nativas, ainda que pela assimilação ou pela supressão de direitos." (linhas 46-49)
- VI. "A identidade roraimense é fomentada na população por velhas e novas elites locais a partir da ideia de que o Brasil é contra eles..." (linhas 20-52)

No que diz respeito à função sintática dos termos sublinhados, é correto afirmar que em

- A) V funcionam como adjunto adnominal.
- B) II e VI funcionam como objetos indiretos.
- C) IV e V funcionam como complementos nominais.
- D) I e III funcionam como agentes da passiva.

19. Considerando a justificativa para a acentuação da palavra "**pôde**" em "... mas que nunca **pôde** ser totalmente esquecida" (linhas 26-27), assinale a opção em que a acentuação do termo destacado é justificada pelo mesmo motivo.

- A) "...a **evidência** viva, encarnada." (linhas 76-77)
- B) "...estão lutando por um lugar e sabem muito bem o **porquê**." (linhas 68-69)
- C) "Dali pra frente não **há** mais para onde andar." (linhas 20-21)
- D) "Isso se manifestava em **três** comportamentos..." (linhas 42-43)

20. Em "A violência em Roraima é contra a imagem no espelho", os termos sublinhados são classificados sintaticamente como

- A) adjunto adverbial.
- B) objeto indireto.
- C) objeto direto.
- D) predicativo do sujeito.

21. Assinale a opção cujos termos sublinhados funcionam como sujeito da oração.

- A) “É também a prova de que a estabilidade é sempre provisória, de que é possível perder tudo mais uma vez.” (linhas 74-76)
- B) “...a borda como o precipício que lembra a quem se agarra ao lado de cá que há uma fera rosmando no desconhecido.” (linhas 04-06)
- C) “...a imagem se materializa como um espelho que é preciso destruir.” (linhas 30-31)
- D) “O que destroem no corpo do outro é a imagem de si mesmos cujo retorno não podem aceitar.” (linhas 31-33)

22. Considerando os pronomes destacados em “...o Brasil é contra **eles** (ou **os** ignora ou só aparece para se meter onde não devia...)” (linhas 53-54), é correto afirmar que possuem referentes

- A) iguais e explicitados na progressão do texto.
- B) diferentes e explicitados na progressão do texto.
- C) diferentes e recuperados a partir de informações do cotexto.
- D) iguais e recuperados devido às informações presentes no cotexto.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DADOS E INDICADORES EDUCACIONAIS

23. O Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE – foi implementado em 1992 pela Secretaria da Educação – SEDUC –, com o objetivo de promover um ensino de qualidade e equânime para todos os alunos da rede pública do Estado. Considerando o SPAECE, analise as seguintes afirmações:

- I. Em 2007, a SEDUC ampliou a abrangência do SPAECE, incorporando a avaliação da alfabetização e expandindo a avaliação do Ensino Médio para as três séries, de forma censitária.
- II. No tocante aos 6º e 9º anos, o SPAECE avalia a proficiência dos alunos em leitura e a evolução do seu desempenho em matemática.
- III. A partir do 5º ano, o SPAECE aplica questionários contextuais junto a alunos, professores e diretores, que possibilitam a elaboração de indicadores relacionados ao perfil socioeconômico e hábitos de estudo.
- IV. Os questionários destinados aos professores e diretores permitem traçar o perfil

educacional, a experiência e a formação profissional, a prática docente e a gestão escolar dos envolvidos na área educacional.

É verdadeiro o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV apenas.
- C) I, III e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.

24. O Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – tem como principal finalidade avaliar o desempenho escolar e acadêmico do aluno ao final do Ensino Médio. Partindo dessa informação e tendo como foco situações para as quais servem os resultados do ENEM, é correto afirmar que esse exame

- I. favorece a criação de referência nacional para o aperfeiçoamento dos currículos do Ensino Médio.
- II. é utilizado como mecanismo único, alternativo ou complementar para acesso à educação superior, em especial para as instituições federais.
- III. viabiliza o desenvolvimento de estudos e indicadores sobre a educação brasileira.
- IV. constitui parâmetros para o sistema de avaliação formal das instituições escolares integrantes da rede de ensino privada.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I, III e IV apenas.
- B) I, II e III apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) II, III e IV apenas.

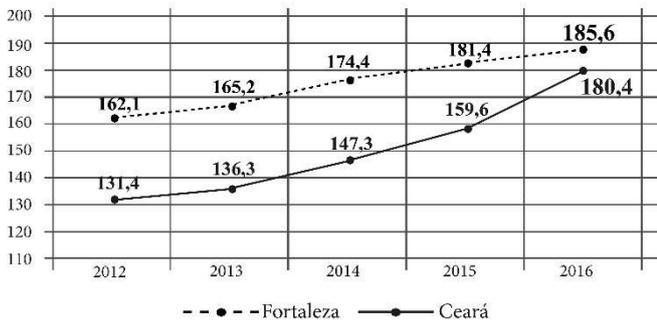
25. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – foi criado para

- I. medir a qualidade do aprendizado nacional;
- II. orientar a elaboração dos currículos escolares dos estados e municípios;
- III. monitorar a ação educacional dos sistemas municipais de ensino;
- IV. estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Estão corretas somente as complementações contidas em

- A) II e IV.
- B) I e IV.
- C) I e III.
- D) II e III.

26. Analise o seguinte gráfico disponibilizado pelo SPAECE, que indica a Evolução da Proficiência do 2º ano no período de 2012-2016 da Rede Municipal e da Rede Pública Estadual.



Com base na análise do gráfico acima, é correto afirmar que

- A) a evolução na rede municipal de Fortaleza foi maior do que a da rede pública estadual.
- B) o pico de evolução na rede pública estadual ocorreu de 2015 para 2016.
- C) o pico de evolução na rede municipal de Fortaleza ocorreu de 2014 para 2015.
- D) em 2012 e 2013, a evolução nas duas redes foi equivalente.

27. O Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA – tem como objetivo avaliar

- A) os currículos escolares dos países em desenvolvimento, verificando seu nível de eficiência com relação à área de ciências e suas tecnologias.
- B) os sistemas educacionais europeus e americanos, por meio de testes relacionados com língua materna e matemática.
- C) os sistemas educacionais no mundo por meio de uma série de testes em assuntos de leitura, matemática e ciências.
- D) as redes escolares nos países da América Latina e Europa, no tocante ao seu desempenho acadêmico e gestão educacional.

28. O cálculo do IDEB envolve dois componentes, quais sejam:

- A) as taxas de aprovação e de evasão escolar e as médias dos sistemas de avaliação locais.
- B) os índices de reprovação escolar e as médias do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.
- C) os índices de aprovação e de reprovação escolar e as médias da Prova Brasil.
- D) a taxa de rendimento escolar e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo INEP.

29. A taxa de escolarização do ensino fundamental, no Ceará, com relação ao período de 2013 a 2015, registrou os seguintes dados:

ANO	TAXA BRUTA	TAXA LÍQUIDA
2013	98,4%	90,1 %
2015	97,5%	89,6%

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – 2016

Com base na análise da tabela acima, e tendo em vista que a taxa líquida abrange somente os alunos atendidos dentro da faixa etária regular obrigatória e a bruta compreende todos os alunos atendidos, incluindo os fora de faixa, é correto afirmar que

- A) o atendimento dos alunos da faixa de escolaridade obrigatória, no ensino fundamental, está diminuindo, o que caracteriza maior distanciamento do cumprimento da determinação legal.
- B) a universalização do atendimento no ensino fundamental para a população de 6 a 14 anos está assegurada.
- C) o atendimento da população fora de faixa, registrou pequeno aumento no período analisado.
- D) o atendimento dos alunos da faixa de escolaridade obrigatória, no ensino fundamental, está aumentando, portanto, está mais próxima de cumprir a determinação legal.

30. Pela legislação que organiza a oferta do ensino no Brasil, Lei Nº 9.394/96 – LDB, a criança deve ingressar aos 6 anos de idade no 1º ano do ensino fundamental e concluir a etapa aos 14 anos. Na faixa etária dos 15 aos 17 anos, o jovem deve estar matriculado no ensino médio. Se, por qualquer razão, há defasagem entre a idade do aluno e a idade recomendada para a série que ele está cursando, ocorre o fenômeno denominado de distorção idade-série, que é considerada somente quando a defasagem é de

- A) 3 anos e mais.
- B) 1 ano e 6 meses.
- C) 2 anos e mais.
- D) 3 anos e 11 meses.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Sobre a história da educação de surdos é correto afirmar que

- A) os Estado Unidos foram o primeiro país a reconhecer legalmente a língua de sinais, em 1981, e a implantar a proposta de educação bilíngue para surdos nas escolas públicas.
- B) o código Justiniano, legislação criada no século VI, previa que, caso os surdos pudessem receber educação formal, teriam seus direitos legais preservados e poderiam herdar propriedades, dirigindo seus assuntos através da escrita.
- C) em 1889, um ano após o Congresso de Milão, o INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos – cria novo regulamento, estabelecendo o método oral puro para todas as disciplinas.
- D) os surdos foram privados de todos os direitos, incluindo recebimento de herança e direito a se casar até o século XVI.

32. No que diz respeito à cultura e identidade surda, é correto afirmar que

- A) a identidade da pessoa surda é sempre múltipla e contraditória, mas se fixa e se estabelece definitivamente na adolescência.
- B) surdos com identidades surdas híbridas e identidades surdas flutuantes não podem ser membros da comunidade surda.
- C) de acordo com Strobel (2008), os gestos caseiros são considerados como parte do artefato cultural linguístico do povo surdo.
- D) na perspectiva dos Estudos Culturais e dos Estudos Surdos, a cultura é compreendida como modo de vida global de uma sociedade, destacando-se as grandes obras da produção artísticas e literária.

33. Para McDonald (1982), “o conteúdo semântico das Configurações de Mãos mostrou existirem duas classes básicas de significado: as formas dos objetos concretos e a maneira de seu envolvimento no evento”. A autora definiu essas classes como x-tipo de objeto e segurar x-tipo de objeto.

Considerando essa definição, assinale a opção que descreve corretamente essas duas classes.

- A) VOTAR e CHÁ
- B) MALA e CARIMBAR
- C) ANO e FUMAR
- D) FAZENDA e CHURRASCO

34. Considerando as políticas educacionais para surdos, assinale a afirmação verdadeira.

- A) A Lei 10.098, de 2000, torna obrigatório que os serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens incluam em toda a sua programação janelas com interpretação em Língua Brasileira de Sinais – Libras – para garantir o direito de acesso à informação às pessoas portadoras de deficiência auditiva.
- B) De acordo com o Decreto 5626/05, a formação de docentes para o ensino de Libras no ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/língua portuguesa como segunda língua.
- C) O documento do Atendimento Educacional Especializado intitulado A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez propõe que o ensino de português como segunda língua aconteça no contraturno e com o auxílio, se necessário, da leitura labial.
- D) A estratégia 4.7 do atual Plano Nacional de Educação propõe garantir a oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e língua portuguesa como segunda língua, em ambas as modalidades, a alunos surdos e com deficiência auditiva, na faixa etária de zero a dezessete anos, em escolas e classes bilíngues.

35. No que diz respeito à alfabetização da criança surda, assinale a afirmação verdadeira.

- A) A alfabetização da criança surda deve estar restrita à decifração do código escrito, uma vez que o próprio termo alfabetização já faz referência ao ensino do alfabeto.
- B) A alfabetização da criança surda, enquanto processo, deve, primeiramente, expor a criança à língua do seu país, e posteriormente, às situações comunicacionais das quais ela fará uso do português sinalizado, dos gestos e de qualquer outro tipo de comunicação que propicie a alfabetização.
- C) A alfabetização da criança surda é um processo que só deve iniciar quando a criança completa 10 anos de idade, pois somente com esta idade a criança será capaz de compreender e utilizar a língua com eficiência.
- D) A alfabetização da criança surda, enquanto processo, só faz sentido se acontece na Libras, a língua que deve ser usada na escola para aquisição da língua, para aprender através dessa língua e para aprender sobre a língua.

36. De acordo com as concepções de Ferreira Brito (1990) a respeito da iconicidade na língua de sinais, é correto afirmar que

- A) a iconicidade acontece de forma convencional e sistemática na organização de subsistemas semânticos e de relações gramaticais altamente abstratas.
- B) a iconicidade, nas línguas de sinais, diz respeito ao fato de alguns sinais não possuírem associações ou semelhanças visuais com seus referentes.
- C) a iconicidade não é convencional e nem sistemática na organização gramatical da língua, já que cada grupo de falantes seleciona traços distintos como características do sinal.
- D) a iconicidade não é frequente nas línguas de sinais: os sinais que representam os objetos de maneira icônica são considerados gestos.

37. Em análise comparativa com a língua portuguesa, Faria (2003) aponta três (03) tipos de metáforas na Libras: a metáfora equivalente, a metáfora semelhante e a metáfora diferente. De acordo com a pesquisadora, assinale a opção que corresponde a uma metáfora semelhante.

- A) CABEÇA-DURA
- B) LEVAR-O-CANO
- C) MÃOS-LEVES
- D) CAIR-O-QUEIXO

38. Para Quadros (2000), “o ensino da língua de sinais é um processo de reflexão sobre a própria língua que sustenta a passagem do processo de leitura e escrita elementar para um processo mais consciente. Quando a criança lida de forma mais consciente com a escrita, ela passa a ter poder sobre ela, desenvolvendo, portanto, competência crítica sobre o processo”. A partir do pensamento da autora, é correto considerar que

- A) para ensinar a criança surda a escrever é preciso, primeiramente, ensinar a criança a falar oralmente.
- B) para ensinar Libras para crianças surdas é fundamental que a língua de instrução seja a língua portuguesa.
- C) falar sobre a língua através da própria língua passa a ter uma representação social e cultural para a criança, fundamental no processo educacional.
- D) as crianças surdas não têm que expressar suas ideias, pensamentos e hipóteses sobre suas experiências com o mundo, já que isso não é importante para o processo de alfabetização.

39. No que diz respeito à referenciação em Libras, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Há um consenso entre os linguistas, pesquisadores das línguas de sinais, de que não existe a categoria pronominal nessas línguas, sendo todas as pessoas do discurso consideradas dêixis.
- B) No caso de referentes ausentes no momento do discurso, o enunciador deverá sempre estabelecer um ponto, a sua direita, no espaço de sinalização para designar esse referente.
- C) Em Libras, os classificadores não podem ser utilizados como correferentes, pois não servem para substituir nomes nem outras categorias.
- D) Os pronomes, para serem definidos como dêixis, são primeira e principalmente um local espaço-temporal no contexto do enunciado.

40. Quadros (2000) apresenta alguns problemas na educação de surdos, que contribuem para um processo de (des) alfabetização das crianças surdas. De acordo com a pesquisadora, alguns desses problemas, são:

- A) desconhecimento da escrita de sinais; inexistência de literatura em sinais registradas em vídeo e escrita de sinais; professores que desconhecem a Libras ou usam sistemas distorcidos de comunicação atuando no processo educacional.
- B) a existência de um currículo para o ensino de Libras; a inexistência de profissionais surdos atuando nas escolas; a utilização da escrita de sinais no ensino de Libras.
- C) a presença de professores surdos na escola; a utilização da escrita de sinais no ensino de Libras; a existência de literatura em sinais registradas em vídeo e escrita de sinais.
- D) a presença de professores surdos na escola; desconhecimento da escrita de sinais; a necessidade de elaboração de um currículo para o ensino de Libras.

41. De acordo com Ferreira Brito (1995), há três tipos de modais em Libras: modais epistêmicos, modais aléticos e modais deônticos. Nos modais epistêmicos, o falante expressa sua atitude sobre a verdade ou falsidade de um conteúdo proposicional do enunciado. Em Libras, de acordo com a autora, os modais epistêmicos são mais comuns em construções modais verbais e adjetivas. Assinale a opção que corresponde a uma construção modal epistêmica em Libras.

- A) VOCÊ (dêixis) PRECISAR ESTUDAR!
- B) MÃE PROIBIR... FILHO SAIR.
- C) VOCÊ (dêixis)... OBRIGAÇÃO... VOTAR.
- D) EU SABER... ELE (dêixis) SEU IRMÃO.

42. De acordo com Gesser (2010), pesquisas sobre a aquisição de segunda língua com o foco no processo merecem uma atenção especial, pois nos introduz aos modelos e hipóteses que configuram as teorias no campo de aquisição de segundas línguas. A literatura especializada destaca três grandes modelos: o inatista, o cognitivo e o socioconstrutivista. No que concerne ao modelo socioconstrutivista, é correto afirmar que

- A) se baseia na hipótese da aquisição-aprendizagem, pontua a diferença entre os dois processos para argumentar que uma segunda língua, para ser de fato internalizada, precisa se pautar na mesma perspectiva que a aquisição da primeira língua das crianças.
- B) é um modelo de processamento de informações linguísticas, no qual as informações podem ser processadas de forma controlada ou automática: então, na aprendizagem de uma segunda língua seriam consideradas controladas as habilidades novas e automáticas.
- C) esse modelo entende que a linguagem é um produto sociocultural que se serve do ambiente externo para sua estruturação: é, portanto, concebida como um produto sociocultural. A interação mediada pela linguagem é o foco de explicação neste modelo.
- D) se norteia pela hipótese do insumo, ou seja, defende que para ocorrer aquisição de linguagem, é necessário que os aprendizes sejam expostos a um insumo compreensível e que este seja estruturalmente um pouco mais elaborado e complexo do que o seu nível atual de competência linguística.

43. Para os autores Santos, Cardoso, Silva e Morais (2011), “os livros de literatura infantil são artefatos culturais para um público em formação, portanto têm o objetivo de não somente informar, mas também formar esses sujeitos”.

Mourão (2011) apresenta, em sua pesquisa sobre literatura surda, uma classificação dessa literatura a partir de três modalidades: traduções, adaptações e criações. A partir da classificação feita pelo autor, e considerando a sua conceitualização de adaptações, assinale a opção que corresponde a obras da literatura surda que são consideradas adaptações.

- A) Iracema; Alice no país das maravilhas.
- B) Patinho surdo; Adão e Eva.
- C) Tibi e Joca; Iracema.
- D) Adão e Eva; Tibi e Joca.

44. De acordo com Felipe (2001), ensinar uma língua de sinais para ouvintes não é uma tarefa muito fácil, por isso, a autora traz em seu livro *LIBRAS em Contexto – Curso Básico* alguns princípios norteadores, para os professores, que podem ser seguidos para melhorar o ensino-aprendizado. Esses princípios incluem procedimentos tais como

- A) fazer sempre atividades que exercitem a visão; fazer com que o aluno perceba que não deve anotar nas aulas, porque isso desvia sua atenção visual; estimular sempre a produção, incentivando o uso da Libras.
- B) solicitar que os alunos façam anotações a cada aula; fazer com que os alunos memorizem palavras e listas de palavras; e estimular sempre a produção, incentivando o uso da Libras.
- C) fazer com que o aluno perceba que não deve anotar nas aulas, porque isso desvia sua atenção visual; fazer o aluno repetir suas frases ou memorizar listas de palavras; e fazer sempre atividades que exercitem a visão.
- D) incentivar seus alunos a participar de atividades socioculturais realizadas nas comunidades surdas; solicitar que os alunos façam anotações a cada aula; instruir para que os alunos falem em português juntamente com a Libras, pois sendo estas línguas de modalidades diferentes, esse procedimento ajudará bastante o desenvolvimento dos alunos.

45. No que se refere a relação hiponímica, é correto dizer que

- A) árvore é hipônimo de eucalipto.
- B) transporte é hipônimo de bicicleta.
- C) cachorro é hipônimo de buldogue.
- D) beija-flor é hipônimo de ave.

46. Em Libras, são sinais homônimos:

- A) CALMO e NERVOSO.
- B) DIGITAR e TECLADO.
- C) VERDE e FRIO.
- D) PAPAI NOEL e DEZEMBRO.

47. Considerando os estudos linguísticos de Ferreira-Brito (1998), assinale a opção que NÃO corresponde a uma das propriedades das línguas humanas nas línguas de sinais.

- A) flexibilidade
- B) arbitrariedade
- C) descontinuidade
- D) iconicidade

48. No que diz respeito à formação dos professores de Libras na Educação Infantil, é correto afirmar que essa formação deve ser realizada

- A) em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Letras/Libras ou em Letras.
- B) por organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda.
- C) em curso de pedagogia ou curso normal superior, visando à formação bilíngue.
- D) por meio de cursos de educação profissional.

49. Sobre a formação do professor de Libras para o ensino de segunda língua nos cursos superiores é correto afirmar que essa formação deve ser realizada

- A) através do exame de proficiência em Libras que é uma formação obrigatória para o exercício da docência.
- B) em curso de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/língua portuguesa como segunda língua.
- C) em curso de pedagogia ou curso normal superior.
- D) por meio de cursos de formação continuada promovidos por instituições credenciadas por secretarias de educação.

50. Sobre o ensino de Libras como segunda língua (L2), é correto afirmar que

- A) se destina a pessoas ouvintes que tenham interesse em aprender Libras como L2.
- B) se trata de um ensino voltado para pessoas surdas brasileiras que nunca tiveram contato com a língua de sinais, mas desejam, na fase adulta, aprender Libras.
- C) é destinado a surdos fluentes em Libras, mas que desejam aprender a língua portuguesa na modalidade escrita.
- D) se trata de um ensino voltado, exclusivamente, para a alfabetização e prática da escrita de sinais, para ajudar os surdos a desenvolverem-se na língua.

51. Algumas pesquisas apontam estratégias de aprendizagem que são desenvolvidas e utilizadas pelo aprendiz de segunda língua para contornar as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem. Oxford (1980) conceitua as estratégias como uma forma de "tornar o aprendizado mais fácil, mais rápido, mais prazeroso, mais autodirecionado e mais transferível a novas situações". Os estudos apontam seis tipos de estratégias: de memória, cognitivas, de

compensação, metacognitivas, afetivas e sociais. Sobre a estratégia metacognitiva, é correto afirmar que

- A) capacita os aprendizes a entender e produzir nova língua(gem).
- B) ajuda os aprendizes a interagir com outras pessoas.
- C) permite, aos aprendizes, controlar seu próprio aprendizado através da organização, planejamento e avaliação.
- D) ajuda os aprendizes a ganhar controle sobre suas emoções, atitudes, motivações e valores.

52. A morfologia de Libras, bem como a de todas as línguas de sinais, semelhante à morfologia das línguas orais, "é o estudo da estrutura interna das palavras ou dos sinais, assim como das regras que determinam a formação das palavras" (Quadros; Karnopp, 2004). Existem, pelo menos, dois tipos de morfologia nas línguas do mundo: a sequencial e a simultânea. Atente para as características listadas a seguir e escreva 1 para morfologia simultânea e 2 para morfologia sequencial:

- () É universal entre todas as línguas.
- () É arbitrária.
- () Tem produtividade limitada.
- () Tem variação individual considerável.
- () Está relacionada a palavras livres.
- () Está relacionada à cognição espacial.
- () É coerente semanticamente.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) 1, 2, 1, 1, 2, 1, 1.
- B) 1, 2, 2, 2, 1, 1, 1.
- C) 2, 1, 2, 1, 2, 2, 2.
- D) 2, 1, 1, 2, 1, 2, 2.

53. De acordo com Gesser (2009), no que concerne aos estudos das línguas de sinais, é correto afirmar que

- A) além de universais, as línguas de sinais são artificiais, pois os sinais são criados de forma não natural pela comunidade surda.
- B) a estrutura das línguas de sinais está baseada fortemente nas línguas orais, por isso a semelhança entre suas gramáticas.
- C) são línguas ágrafas, uma vez que não há um sistema de escrita definido para representá-las.
- D) são línguas naturais, com sistema linguístico legítimo, oriundas das comunidades surdas.

54. A iconicidade pode ser definida como o conjunto de semelhanças que o ícone tem em comum com o objeto que representa, e a arbitrariedade é marcada pela ausência de relação entre a palavra e o objeto que ela designa. Assinale a opção que corresponde a exemplos de sinais icônicos em Libras.

- A) SABER — N-U-N-C-A
- B) BORBOLETA — CONVERSAR
- C) TELEFONAR — CASA
- D) QUEIJO — CONHECER

55. Sobre a fonologia das línguas de sinais, é INCORRETO afirmar que

- A) as formas fonológicas das palavras são idênticas em tudo, exceto em uma característica específica que recebe o nome de pares semelhantes.
- B) quem primeiro percebeu os parâmetros internos dos sinais foi Stokoe, em 1960, ao verificar que esses sinais são analisáveis como uma combinação de três categorias linguísticas sem significado, quais sejam: configuração de mão, locação e movimento.
- C) a fonologia das línguas de sinais apresenta similaridade com as línguas faladas na organização dos elementos fonológicos.
- D) a língua de sinais brasileira apresenta um conjunto de unidades menores que são compostas pelas configurações de mãos (CM), pelas locações (L) e pelos movimentos (M).

56. Para Quadros e Karnopp (2005), a fonologia se presta a identificar a estrutura e a organização dos constituintes fonológicos de uma língua, além de propor modelos descritivos e explanatórios. Para essas autoras, no que concerne à fonologia da Língua Brasileira de Sinais, é correto afirmar que

- A) o fato de a fonologia estudar os sons impossibilita e compromete o estudo fonológico das línguas de sinais, uma vez que sua modalidade é visuoespacial e, não, oral auditiva.
- B) o estudo da fonologia das línguas de sinais consiste, entre outras coisas, em identificar as configurações de mãos, as locações e os movimentos que apresentam traços distintivos.
- C) O traço diferenciador entre as línguas orais e as línguas de sinais está na sequencialidade e simultaneidade, respectivamente.
- D) Na Língua Brasileira de Sinais, diferentemente de outras línguas de sinais, o espaço de enunciação é uma área que contém diversos pontos do raio de alcance das mãos.

57. Na língua de sinais podem-se listar pares mínimos em relação às configurações de mão, ou à locação, ou ao movimento em que apenas a mudança de um destes elementos, em contraste com os demais idênticos, vai identificar o seu valor distintivo na língua. Assinale a opção que apresenta exemplos de pares mínimos na Libras quanto à locação.

- A) MARRON – ROXO
- B) QUEIJO – RIR
- C) APRENDER – SABADO
- D) SABER – NÃO SABER

58. Assinale a opção que apresenta exemplos de pares mínimos na Libras que diferem apenas na configuração de mão.

- A) IRMÃO – IGUAL
- B) TRABALHO – VÍDEO
- C) AZAR – DESCULPA
- D) FAMÍLIA – REUNIÃO

59. Considerando os estudos morfológicos das línguas de sinais, é correto afirmar que

- A) nas línguas de sinais ainda não é considerado correto dizer-se que os sinais pertençam a uma classe gramatical como nome, verbo, adjetivo.
- B) os nomes não apresentam flexão de gênero e, para que a indicação de sexo seja feita, é necessária a posposição do sinal de homem/mulher.
- C) a soletração manual é uma representação direta e ortográfica do português, envolvendo uma configuração de mão para cada uma das letras escritas do português.
- D) no caso da Libras, não há registro de processos morfológicos de derivação.

60. Atente para o seguinte excerto: “Uma das principais funções da morfologia é a mudança de classe, isto é, a utilização da ideia de uma palavra em outra classe gramatical. Forma-se um novo sinal para se utilizar o significado de um sinal já existente num contexto que requer uma classe gramatical diferente” (Quadros; Karnopp, 2004).

Assinale a opção que apresenta exemplo desse processo.

- A) CASA – ESCOLA
- B) LÁPIS – APONTADOR
- C) ROUBAR – LADRÃO
- D) SENTAR – DEITAR

61. Atente para o seguinte excerto:
“O classificador é um tipo de morfema, utilizado através das configurações de mãos que podem ser afixado a um morfema lexical (sinal) para mencionar a classe a que pertence o referente desse sinal, para descrevê-lo quanto à forma e tamanho, ou para descrever a maneira como esse referente se comporta na ação verbal (semântico)” (Pizzio, Campello, Rezende e Quadros, 2009).

No que concerne aos estudos dos classificadores, é correto afirmar que

- A) os classificadores descritivos ocorrem em duas dimensões: dimensional e bidimensional, e são caracterizados pela representação de vários aspectos do referente e são subdivididos em especificadores de tamanho e forma estáticos.
- B) o classificador de corpo descreve como uma ação acontece na realidade por meio da expressão corporal de seres animados.
- C) o classificador de plural apresenta a incorporação de numeral para que a ideia de vários objetos seja compreendida.
- D) os classificadores de instrumento são configurações de mãos que representam os referentes enquanto categorias semânticas.

62. organização espacial dessa língua, [Libras] apresenta possibilidades de estabelecimento de relações gramaticais no espaço, através de várias formas”. Em se tratando da sintaxe espacial, é correto afirmar que

- A) não apresenta relação entre os pontos estabelecidos no espaço e os argumentos que estão incorporados no verbo.
- B) os sinais manuais são, quase sempre, acompanhados por expressões faciais, mas como essas expressões não são consideradas gramaticais, não alteram a ordem do discurso.
- C) a Libras apresenta certa rigidez na ordem das palavras, o que, de certa forma, facilita determinar que sua ordem básica é bastante trivial.
- D) a Libras apresenta diferentes possibilidades de ordenação das palavras nas frases, mas, independente dessas possibilidades, destaca-se a ordenação mais básica: sujeito, verbo, objeto.

63. Em seus estudos, Ferreira-Brito pesquisou, identificou e descreveu os classificadores mais produtivos na Língua Brasileira de Sinais. Para essa autora, os classificadores são constituídos por

- A) configurações de mão e movimentos.
- B) configurações de mão e orientações da mão.
- C) gestos espontâneos de ouvintes.
- D) expressões faciais e corporais.

64. Sobre os estudos dos verbos com e sem concordância na Língua Brasileira de Sinais, é correto afirmar que

- A) as marcas não manuais são opcionais nos verbos com concordância e obrigatórias nos verbos sem concordância.
- B) em sentenças com e sem concordância, a distribuição da negação ocorre de forma similar.
- C) argumentos nulos contendo verbos com concordância ocorrem em contextos sintáticos em oposição às sentenças contendo verbos sem concordância.
- D) sentenças contendo verbos sem concordância apresentam mais liberdade na sua ordenação do que aquelas contendo verbos com concordância.

65. Derivação é uma das áreas de investigação da Morfologia Tradicional e consiste no estudo da formação de diferentes palavras com a mesma base lexical (Quadros e Karnopp, 2004). Assinale a opção que NÃO corresponde a um processo derivacional na Língua Brasileira de Sinais.

- A) espacialização
- B) incorporação de numerais
- C) nominalização
- D) incorporação de negação

66. Sobre a função das expressões não manuais no nível da sintaxe, é INCORRETO afirmar que

- A) as marcas não manuais são responsáveis por indicar determinados tipos de construções, como sentenças negativas, interrogativas e afirmativas.
- B) expressões não manuais marcam construções sintáticas, diferenciam itens lexicais e distinguem fonemas de morfemas.
- C) o movimento de cabeça, a direção do olhar, o franzir da testa são expressões não manuais utilizadas gramaticalmente.
- D) é possível que mais de uma marcação não manual ocorra numa mesma sentença e a sua ausência pode tornar uma sentença agramatical.

67. Quadros e Karnopp (2004), na obra *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos* fizeram um levantamento sobre a ordenação das orações e apontaram alguns resultados. Segundo as autoras, a ordem básica das palavras nessa língua é

- A) SOV – sujeito, objeto, verbo.
- B) OSV – objeto, sujeito, verbo.
- C) SVO – sujeito, verbo, objeto.
- D) OVS – objeto, verbo, sujeito.

68. Atente para o que se diz a seguir sobre as sentenças interrogativas na Língua Brasileira de Sinais:

- I. Elementos interrogativos podem mover-se para Spec de CP ou continuar na posição original.
- II. Nas construções interrogativas não existe presença de marcas não manuais.
- III. Há a presença de uma distribuição similar de CP em orações principais e orações subordinadas.

É correto o que se afirma em

- A) I e III apenas.
- B) I e II apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III.

69. Na história da Educação de Surdos, destacaram-se duas vertentes de ensino: o oralismo, que privilegiava o ensino da língua oral e proibia o uso da língua de sinais, e o gestualismo, que fazia uso da língua de sinais no ensino e educação de surdos. Considerando essa primeira vertente, assinale a opção em que todos os citados defenderam a corrente educacional que privilegiou o aprendizado da língua oral.

- A) Charles Michel de L'Épée, Roch-Amboise Sicard, Thomas Hopkins Gallaudet.
- B) Thomas Braidwood, Charles Michel de L'Épée, Alexander Graham Bell.
- C) Samuel Heinicke, Alexander Graham Bell, Roch-Amboise Sicard.
- D) Thomas Braidwood, Samuel Heinicke, Alexander Graham Bell.

70. No que diz respeito à história da Educação de surdos nos Estados Unidos, é correto afirmar que

- A) o primeiro americano a interessar-se pela educação de surdos foi Laurent Clerc que viajou à Europa para aprender sobre o assunto.
- B) a primeira escola pública para surdos no Estados Unidos teve influência das técnicas oralistas de ensino desenvolvidas na Inglaterra por Thomas Braidwood.
- C) Laurent Clerc se tornou uma figura importante no desenvolvimento da Língua de Sinais Americana, que foi influenciada pela Língua de Sinais Francesa.
- D) em 1817, a primeira escola pública no país para educação de Surdos foi inaugurada nos Estados Unidos e nela era proibido o uso da língua de Sinais.

71. Com relação aos sinais que constituem a categoria dos verbos na Língua Brasileira de Sinais, Quadros e Karnopp (2004) apresentam a seguinte classificação: verbos simples, verbos com concordância, verbos espaciais e verbos manuais. Considerando os tipos de verbo, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Os verbos com concordância não se flexionam em pessoa, número e aspecto, tal como RESPONDER.
- B) Os verbos manuais envolvem uma configuração de mão que reproduz uma mão segurando um objeto, tal como PINTAR.
- C) Os verbos simples flexionam-se em pessoa e número e não admitem afixo locativo, tal como GOSTAR.
- D) Os verbos espaciais não apresentam movimento, mas sim uma posição no espaço e, por essa razão, admitem afixo locativo, tal como CHEGAR.

72. Considerando o Decreto nº 5.626/05, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, assinale a proposição verdadeira.

- A) A formação de docentes para o ensino de Libras deve ser realizada em nível superior, em curso de Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua.
- B) A formação do tradutor e intérprete de Libras deve ser por meio de curso superior de tradução e interpretação, com habilitação em Libras – Língua Portuguesa.
- C) O exame de proficiência em Libras deve avaliar a fluência no uso, o conhecimento e a competência para o ensino dessa língua.
- D) A Libras será uma disciplina curricular obrigatória nos cursos de educação superior e na educação profissional, sendo optativa para alunos surdos matriculados nesses cursos.

73. Nas últimas décadas, no processo educacional para surdos, destacaram-se algumas correntes educacionais. Para Goldfeld (2002), cada uma das abordagens apresenta uma visão específica sobre o surdo e a surdez. A visão de que os surdos formam uma comunidade, com cultura e língua próprias é uma visão característica da vertente que privilegia o ensino

- A) oralista.
- B) da comunicação total.
- C) bilíngue.
- D) bimodal.

74. No que concerne ao II Congresso Internacional de Educação do Surdo, acontecido em Milão no ano de 1880, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Foi organizado, patrocinado e executado por especialistas defensores do método oralista de ensino e negou o discurso de surdos e seus representantes.
- B) Resultou na retomada do uso da Língua de Sinais no âmbito educacional em todo o mundo, após anos do uso de método oral e da proibição da Língua de Sinais.
- C) Apesar da existência de 49% de delegados defensores do uso de sinais no processo educacional de surdos nesse congresso, prevaleceu a vitória do método oralista.
- D) O uso da Língua de Sinais foi descontinuado a partir de tal Congresso, tanto nas escolas onde foi proibido, quanto fora dela e só foi recriada pela comunidade surda anos depois.

75. Considerando a História da Educação de Surdos no Brasil, assinale a afirmação verdadeira.

- A) O Instituto Nacional dos Surdos-Mudos, atualmente chamado de Instituto Nacional de Surdos – INES – foi fundado alguns anos após o Congresso de Milão.
- B) E. Huet foi diretor do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos por cinco anos. Nos anos iniciais, poucos surdos foram matriculados e somente surdos do sexo masculino foram aceitos.
- C) O professor francês E. Huet trazido por solicitação de D. Pedro II deu início a um programa educacional que usava o método oral puro em todas as disciplinas da escola.
- D) Com a visita da educadora da Gallaudet University Ivete Vasconcelos, na década de 1930, iniciam-se as discussões no Instituto Nacional dos Surdos-Mudos sobre a abordagem da Comunicação Total.

76. Os diferentes olhares sobre o povo surdo na história, revelam, como explicou Karin Strobel (2008), diferentes representações sobre os sujeitos surdos. Dentre essas representações, há aquela em que os surdos são narrados como sujeitos com experiências visuais, com identidades múltiplas e multifacetadas; a educação de surdos deve considerar a diferença do povo surdo; e a língua de sinais é considerada como manifestação da diferença linguística-cultural relativa aos surdos. Essa representação é comum ao que a autora chama de

- A) despertar cultural.
- B) historicismo.
- C) história camuflada.
- D) história cultural.

77. A autora Karin Strobel (2008), ao analisar a História do Povo Surdo, descreve três vertentes utilizadas para construir essa História. No que diz respeito a essas diferentes vertentes, assinale a afirmação verdadeira.

- A) No historicismo, há uma visão negativa da surdez e da língua do povo surdo, e as narrativas sobre o povo surdo são realizadas de forma estigmatizada e preconceituosa.
- B) O ponto de partida da História Cultural para descrever a História do Povo Surdo é uma visão específica e particular da história dos surdos narrados pela concepção ouvintista.
- C) Na história cultural, há ênfase nas iniciativas dos ouvintes que amparam e auxiliam o sujeito surdos a sair do isolamento e fortalecer sua comunidade, sua cultura e sua língua.
- D) O historicismo consiste na junção das visões da história cultural, que é a visão dos colonizados e da história surda camuflada, que é a história contada por colonizadores.

78. O termo “ouvintismo” é muito comum na literatura dos Estudos Surdos. Sobre ouvintismo, é correto afirmar que

- A) é sinônimo de oralismo, uma ideologia dominante dentro da educação de surdos.
- B) a relação surdo-ouvinte é marcada por uma situação de poder em que o ouvinte impõe superioridade.
- C) se trata do conjunto de representações criado pelos surdos, que representa como o ouvinte deve-se portar frente à diferença.
- D) é um conceito dos estudos surdos, de valorização do surdo, que foge ao poder do ouvinte sobre o surdo.

79. Considerando as identidades e culturas surdas, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Na comunidade surda, os termos deficiente auditivo e surdo são indistintamente utilizados, sendo termos considerados sinônimos.
- B) O conhecimento sobre o grau de surdez é importante para a comunidade surda, por estabelecer recursos adequados para o acompanhamento de seus membros.
- C) O contato do adulto surdo com a criança surda contribui para a construção de uma autoimagem positiva sobre o ser surdo, sendo importante o uso da língua de sinais.
- D) Frente à descoberta da surdez de um filho, pais surdos inseridos na comunidade surda experimentam sentimento de culpa, depressão e frustração.

80. Karin Strobel (2009) divide a história da Educação de Surdos em três grandes períodos. Atente para o que se afirma a seguir sobre eles:

- I. Nesta fase os povos surdos não tinham problemas com a educação. A maioria dos sujeitos surdos dominava a arte da escrita e há evidência de que antes havia muitos escritores surdos, artistas surdos, professores surdos e outros sujeitos surdos bem-sucedidos.
- II. Período da educação de surdos logo após o congresso de Milão de 1880: nesta fase as comunidades surdas resistiram à imposição da língua oral.
- III. Início de uma nova fase para o renascimento da aceitação da língua de sinais e cultura surda após muitos anos de opressão ouvintista para com os povos surdos.

Os períodos I, II e III, acima descritos, correspondem, respectivamente, aos períodos conhecidos como

- A) Isolamento Cultural, Revelação Cultural e Despertar Cultural.
- B) Revelação Cultural, Despertar Cultural e Isolamento Cultural.
- C) Despertar Cultural, Isolamento Cultural e Revelação Cultural.
- D) Revelação Cultural, Isolamento Cultural e Despertar Cultural.